

O Estrangeiro na Bíblia: Abordagem introdutória

Rawderson Rangel¹

Resumo

O presente artigo analisa diferentes palavras relacionadas com o estrangeiro no Antigo Testamento, partindo do estrangeiro hostil até ao migrante naturalizado, seus deveres e privilégios. A proposta é contribuir para o debate de um tema atual tão antigo quanto o surgimento da humanidade, partindo dos textos originais do Antigo Testamento e considerando diferentes nuances.

Palavras-chave: Estrangeiro. Israelitas. Migrante. Naturalizado.

Abstract

The present article analyzes different words related to foreigners in the Old Testament, since the hostile foreigner to the naturalized migrant, his duties and privileges. The proposal is to contribute to the debate currently so important as old as the beginning of humanity, examining the original texts of the Old Testament and considering its different nuances.

Keywords: Alien. Foreigner. Israelites. Migrant. Naturalize.

¹ Bacharel em Teologia pelo STBSB (atual Faculdade Batista Carioca, Rio de Janeiro, RJ) revalidado pela FABAPAR (Faculdades Batista Paranaense, Curitiba, PR); Mestre em Teologia pela PUCPR; Estudou Hebraico Bíblico acreditado pela Universidade Hebraica de Jerusalém; Missionário das igrejas batistas do Brasil, enviado pela Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira (JMM da CBB) em Moçambique. Nesse país, exerce o ministério de ensino como professor em institutos e seminários teológicos de forma presencial e remota. E-mail: rawderson@hotmail.com.br.

1. Introdução

A Bíblia menciona de forma recorrente histórias envolvendo a migração, a começar pela declaração de fé que cada israelita deveria afirmar ao Senhor diante do Sacerdote, mencionada em Deuteronômio 26.5: “O meu pai era um arameu errante.”²

Tanto no Antigo Testamento, como também no Novo Testamento, o assunto ganha nuances que vão desde narrativas envolvendo a discriminação, até aos salvos que estão desterrados e esperam a pátria gloriosa e final.³

Quando se considera o valor que Deus dá aos humanamente menosprezados e rechaçados, então é mais fácil perceber a atenção que a Bíblia reserva aos que deixaram a terra de origem, mas que não se sentem parte da terra de destino.

2. Definição de termos

O Antigo Testamento não especifica o termo “migrante”, embora Strong faça referência a *Salkah*, uma palavra extrabíblica relacionada com “andar”, e como consequência, (migração).⁴

As traduções bíblicas, em diferentes textos do Antigo Testamento, não distinguem a palavra “estrangeiro”, levando frequentemente o leitor a interpretar diferentes realidades como se fossem uma só; desta forma, poderá haver certa dúvida quanto à forma como o estrangeiro era tratado nos tempos bíblicos: por um lado, se de uma parte ele deveria ser incluído entre o povo, por outro ele deveria ser afastado do relacionamento das pessoas; em determinadas passagens bíblicas os estrangeiros devem receber o mesmo cuidado que os órfãos e as viúvas; em outras no entanto, devem ser tratados com desconfiança e afastados da comunidade de Israel.

19

² BÍBLIA, P. **Nova Versão Internacional**. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2001. (Dt. 26.5). A NVI, juntamente com a Nova Tradução na Linguagem de Hoje (BÍBLIA, P. **Nova Tradução na Linguagem de Hoje**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000) traduzem a palavra que se encontra no original cuja tradução está relacionada a uma pessoa sem paradeiro. A Nova Almeida Atualizada (BÍBLIA, P. **Nova Almeida Atualizada**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017) omite a palavra, e a Almeida Revista e Atualizada (BÍBLIA, P. **Almeida**

³ Filipenses 3.20, 21; Hebreus 11.14-16.

⁴ STRONG, J. **Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005. Versão eletrônica p. Encontra-se no software Logos.

Há diferentes palavras em hebraico normalmente traduzidas por “estrangeiro”. As mais comuns são זור (*zuwr*), נָכַר (*nēkār*), גֵר (*gēr*) e תְּשׁוּב (*tōwšāḇ*). Analisar essas palavras em seus contextos contribui para compreender o tratamento destinado ao estrangeiro no Antigo Testamento, fazendo o estudioso compreender que nem todas as palavras relacionadas aos desterrados na Bíblia devem ser aplicadas da mesma forma, além de se compreender a quem a lei amparava.

Pode-se ver parte dessas nuances em Êxodo 12.43-51, o texto que trata da instituição da Páscoa:⁵

⁴³O Senhor disse a Moisés e a Arão: — Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro [nēkār] comerá dela. ⁴⁴Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de ser circuncidado, comerá da Páscoa. ⁴⁵O estrangeiro [tōwšāḇ] e o assalariado não comerão dela. ⁴⁶O cordeiro deverá ser comido numa só casa. Não levem nada da carne para fora da casa nem lhe quebrem osso nenhum. ⁴⁷Toda a congregação de Israel o fará. ⁴⁸Porém, se algum estrangeiro [yāgûr, proveniente de gēr] se hospedar com você e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, que primeiro sejam circuncidadas todas as pessoas do sexo masculino; depois poderá observar a Páscoa, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. ⁴⁹A mesma lei será aplicada ao natural da terra e ao estrangeiro que estiver entre vocês. ⁵⁰Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o Senhor havia ordenado a Moisés e a Arão, assim fizeram. ⁵¹Naquele mesmo dia o Senhor tirou os filhos de Israel do Egito, segundo os seus exércitos.

Observa-se que, em comparação com a Bíblia Hebraica Stuttgartensia [BHS],⁶ as traduções portuguesas Almeida Revista e Corrigida [ARC],⁷ Almeida Século 21 [A21],⁸

⁵ BÍBLIA, P. **Nova Almeida Atualizada**, 2017.

⁶ BÍBLIA, H. **Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. Stuttgart: German Bible Society, 1997.

⁷ BÍBLIA, P. **Bíblia Sagrada, Edição Revista e Corrigida**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969. 1468 p.

⁸ BÍBLIA, P. **Bíblia Almeida Século 21**. 2ª Edição. ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2010. 1290 p.

Nova Versão Internacional [NVI],⁹ Nova Tradução na Linguagem de Hoje [NTLH],¹⁰ Nova Versão Transformadora¹⁰ e A Bíblia Para Todos [BPT]¹¹ traduzem o texto da seguinte forma:

Tradução	v. 43	v.45	v.48
BHS	nēkār	tōwšāb	yāgûr (gēr)
ARC	[...] nenhum filho de estrangeiro	[...] O estrangeiro e o assalariado	[...] estrangeiro se hospedar contigo
A21	[...] estrangeiro	[...] estrangeiro e assalariado	[...] estrangeiro [...] vivendo entre vocês

NVI 2020	[...] estrangeiro	[...] O residente temporário e o trabalhador contratado	[...] estrangeiro residente
NTLH	[...] estrangeiro	[...] Os estrangeiros, tanto os que estiverem de passagem como os que estiverem vivendo no país, vivendo de salário,	[...] se algum estrangeiro estiver morando com vocês
NVT	[...] estrangeiro	[...] residentes temporários e os empregados	[...] estrangeiros que vivem entre vocês
BPT	[...] estrangeiro	[...] estrangeiro, seja residente, seja assalariado	[...] estrangeiro que viver convosco

Sem fazer qualquer juízo de valor quanto às traduções, observa-se que aquelas que utilizam o método dinâmico acrescentam informações com o objetivo de esclarecer o sentido da palavra “estrangeiro”. À primeira vista pode parecer algo irrelevante; no entanto, para aquele que não tem as devidas ferramentas para o estudo bíblico, ou

⁹ BÍBLIA, P. **Nova Versão Internacional - Logos Ed.** São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2001. ¹⁰ BÍBLIA, P. **Nova Tradução na Linguagem de Hoje**, 2000

¹⁰ BÍBLIA, P. **Nova Versão Internacional - Logos Ed.**, 2001

¹¹ BÍBLIA, P. **A Bíblia Para Todos**. Lisboa: Sociedade Bíblica de Portugal, 2009. 1901 p.

para o novo convertido, a tradução poderá confundir: afinal, o que diz o texto? O estrangeiro pode, ou não pode participar da festa da Páscoa? Além da celebração desta festa, o assunto envolve a questão da migração e a forma como a Bíblia trata diferentes estrangeiros entre os israelitas, e de acordo com a lei.

É fundamental considerar que os estudos sobre este tema não são conclusivos; deve-se levar em conta diferentes fatores, tais como: o longo espaço de tempo em que o texto bíblico foi escrito, as alterações naturais da língua e o extenso espaço geográfico. Apesar disso, é possível compreender determinados elementos diferenciadores deste assunto, conforme veremos a seguir:

2.1 O estrangeiro como adversário

A palavra *zwr* inicialmente se relaciona com “aquilo que é diferente”. No Pentateuco, a palavra não estava vinculada a nação hostil, mas com o que era estranho, desconhecido; no entanto, o conceito muda bastante, nos livros proféticos, pois os *zārîm* (no plural) não são retratadas apenas como “um estranho”; Ezequiel¹² normalmente os menciona como destruidores que despojaram Jerusalém e o templo. Outros profetas mencionaram diversas vezes os estrangeiros invasores, algozes ou inimigos ferrenhos.¹³ O estrangeiro desconhecido, bárbaro, normalmente era identificado como *zwr*, ou derivados. Havia sempre o receio de seus ataques ou invasões.

A esse estrangeiro, o distanciamento era o mais recomendável, inclusive porque eles eram sempre potenciais adversários.

¹² Ez. 7.21; 11.9; 28.7, entre outros.

¹³ Snijders, L. A. (1980). זר/זר. In **Theological Dictionary of The Old Testament**. Tradução de John T. WILLS. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 4, p. 54–55p.

Longe (assírios e babilônios) ou perto (filisteus), eram vistos como cruéis.¹⁴ A esses, a lei não oferecia nenhum tipo de amparo ou proteção.¹⁵

No sentido de estranho e estrangeiro, *zar* ou *zwr* se relaciona também aos deuses de outras nações, conforme registra L. A. Snijders. Ele recorda que *zwr* pode ser aplicado também aos deuses que ameaçavam e corrompiam a fé de Israel e o bem-estar do povo. Em Jeremias 5.19 e 30.8, ambos são mencionados: os governantes ou nações estrangeiras e seus deuses.¹⁶

2.2 O estrangeiro não relacional

Outra palavra na Bíblia hebraica para “estrangeiro”, *nkr* e correlatas, refere-se a uma “cidade não-israelita”, “terra estranha” e “pessoas estrangeiras”.¹⁷ Strong acrescenta a tradução “desconhecido, não familiar”, quando se trata de um gentílico.¹⁸

No caso deste tipo e estrangeiro no meio do povo de Israel, o gentílico derivado é definido como uma pessoa que vinha de outro país e não tinha relação com o sistema tribal ou com a comunidade; ele seguia outra religião por opção própria. Nos documentos legais, este migrante nunca estava na lista dos que participavam das cerimônias religiosas; embora pudesse até mesmo residir entre o povo, ele usufruía de benefícios como o perdão de dívidas no ano do Jubileu (Deuteronômio 15.3) ou a isenção da cobrança de juros (Deuteronômio 23.20).

¹⁴ Stählin, G. (1964–). ξένος, ξενία, ξενίζω, ξενοδοχέω, φιλοξενία, φιλόξενος. In **Theological Dictionary of The New Testament**. Tradução de Geoffrey W. Bromiley. Primera. ed. Ann Harbor: WM. B. EERDMANS PUBLISHING COMPANY, Vol. 5, p. 8.

¹⁵ Snijders, L. A. (1980). נָכַר/נָכָר. In **Theological Dictionary of The Old Testament**, Vol. 4, p. 54–55p.

¹⁶ Snijders, L. A. (1980). נָכַר/נָכָר. In **Theological Dictionary of The Old Testament**, Vol. 4, p. 54–55p.

¹⁷ HARRIS, R. L.; ARCHER JR, G.; WALTKE, B. K. **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. Tradução de Márcio Loureiro REDONDO; Luis Alberto T. SAYÃO e Carlos Alberto C. PINTO. Primera. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998. 1789 p. Pp. 967, 968.

¹⁸ STRONG, J. **Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong**, 2005.

Das mãos desse estrangeiro o levita não deveria tomar oferta e entregá-la ao Senhor (Levítico 22.25). Além disso, a lei também proibia essa pessoa de ser escolhida como rei de Israel (Deuteronômio 17.15).

A história do Reino unido de Israel, indica que *nkr* e israelitas conviveram: David e Salomão estabeleceram acordos comerciais e diplomáticos com outros povos. No entanto, a queda de Salomão se explica pelo envolvimento no culto aos ídolos das esposas estrangeiras [*nkr*], pervertendo seu coração (conforme condenado na lei Êx 34:16; Dt 7:3-4). Não havia impedimento de relacionamento entre o israelita e o *nkr*, desde que mantido o distanciamento envolvendo aspectos da religião.

Encontramos também passagens do Antigo Testamento apresentando israelitas realizando o caminho inverso em direção às terras desses “estrangeiros distantes”: A família de Noemi migrou devido à fome; David viveu no estrangeiro e se alistou no exército dos filisteus (I Samuel 27.1-12); no entanto, conforme se tem observado, a presença em terra estranha não implicava plena aceitação a tudo o que existisse na outra nação.

Apesar desse afastamento e do distanciamento dos *nkr* perante a lei estabelecida, eles também eram objeto do amor do Senhor. No momento da consagração do templo, Salomão declara em tom missionário:

41— Também ao estrangeiro [nkr], que não for do teu povo de Israel, porém vier de uma terra distante, por amor do teu nome 42 — porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido —, e orar, voltado para este templo, 43 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e fazes tudo o que o estrangeiro [nkr] te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que este templo, que eu edifiquei, é chamado pelo teu nome. 19

¹⁹ BÍBLIA, P. Nova Almeida Atualizada, 2017.

A oração de consagração do templo indica que a obra teve como um dos propósitos proclamar ao mundo a glória de do Senhor, fazendo com que pessoas de diferentes lugares reconhecessem o Seu poder – até mesmo as pessoas inicialmente sem interesse em se relacionar com o Deus do povo de Israel.

Dentro desta categoria de pessoas envolvidas sem comprometimento está o *Toshav*; muitas vezes ele é identificado como um peregrino, conforme o Salmo 39.12 [verso 13 na Bíblia Hebraica]:²⁰

Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estrangeiro, e peregrino como todos os meus pais.

O sentido está relacionado a um estrangeiro temporário, aquele que buscava um trabalho, mas sem um envolvimento com a religião e aceitação das leis. Alguém que apenas passava pela terra; este poderia receber atenção da parte do residente, principalmente para lhe atender às necessidades básicas, mas não tinha amplos direitos garantidos.

2.3 O estrangeiro naturalizado

A expressão “porque foste escravo no Egito” enfatizada em Deuteronômio,²¹ levava o povo a recordar tanto a condição do seu passado, como um alerta quanto ao cuidado com os desterrados e servos que havia. A mensagem era clara ao povo: não fazer com os outros aquilo que haviam feito com eles enquanto em terra alheia, seguindo a regra de ouro de Mateus 7.12 e Lucas 6.31.

²⁰ BÍBLIA, P. **Bíblia Sagrada, Edição Revista e Corrigida**. De acordo com a poesia hebraica, sinônimos caminhavam juntos como complementação da frase, daí a NVI traduzir este trecho como: estrangeiro, como foram todos os meus antepassados [BÍBLIA, P. **Nova Versão Internacional**, 2001.]; a NAA: peregrino, como todos os meus pais o foram [BÍBLIA, P. **Nova Almeida Atualizada**, 2017]; NTLH: hóspede por pouco tempo [BÍBLIA, P. **Nova Tradução na Linguagem de Hoje**, 2000].

²¹ De acordo com o original, na segunda pessoa masculina do singular: Deuteronômio 5.15; 15.15; 16.12; 24.18; 24.22

O sofrimento como desterrados deveria servir como orientação no relacionamento com os que não pertenciam à descendência israelita.

De todos os termos que a Bíblia apresenta, o *gēr* é o mais conhecido por ser o migrante que se relacionava diretamente com os filhos de Israel. Deuteronômio 14.21 distingue o *gēr* e o *nakar* (também *nokri*):

Não comereis nenhum animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro [gr] que está dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho [nkr](...).

O *gēr* é o migrante desacompanhado que chegava à terra de Israel,²² interagia com os habitantes e aceitava a lei estabelecida. O fato do *gēr* submeter-se à circuncisão indicava a aceitação de um pacto e a declaração de que assumia os compromissos da aliança. Não eram as leis que se adaptavam aos que migravam, mas sim estes que se submetiam à lei estabelecida. Isso preservava a cultura, religião e sociedade do povo israelita.

Desde o momento em que adería aos regulamentos constituídos, o migrante passava a ser uma pessoa naturalizada e deveria ser visto “como um nascido na terra” (Êxodo 12.48, 49, Levítico 19.34). Em muitos casos, distinguir “estrangeiro”, “filhos de Israel” (בני־ישראל) e “casa de Israel” (בית ישראל), não é possível pois essas frases parecem ser intercambiáveis.²³ No entanto, de acordo com Deuteronômio 23.8,9, o *gēr* não se tornava um israelita, mas apenas os seus descendentes a partir da quarta geração.²⁴ Apesar disso, em Deuteronômio 1.16 está claro que tanto o “irmão” como o estrangeiro residente deveriam receber o mesmo tratamento diante da lei. Justiça para ambos, sem pesar a condição de nacionalidade. Há diversos textos que protegem o estrangeiro residente.

26

²² MILGROM, J. **Leviticus 17–22**: A New Translation With Introduction and Commentary. New Haven: Yale University Press, v. II, 2008. 1892 p. Yale University Press, Vol. 3A, p. 1417.

²³ Levítico 17.8, 10, 13; 20.2; 22.18, entre outros.

²⁴ MILGROM, J. **Leviticus 17–22**, Vol. 3A, p. 1417. ²⁶

Ver também Números 15.13-16

Números 9.14 é o primeiro grande cerimonial representativo da libertação do povo do Egito e o estrangeiro é mencionado. Observa-se que as leis foram constituídas considerando tanto o natural, como o estrangeiro residente:²⁶

quando todo o Israel se apresentar diante do Senhor, seu Deus, no lugar que este escolher, vocês devem ler esta Lei diante de todo o Israel. ¹²Reúnam o povo, os homens, as mulheres, as crianças e os estrangeiros que se encontram nas cidades onde vocês moram, para que ouçam, aprendam e temam o Senhor, o Deus de vocês, e cuidem de cumprir todas as palavras desta Lei.

25

As leis deveriam ser repetidas porque sempre haveria aqueles que ainda não a conheciam: anualmente novos migrantes assumiam o compromisso com a lei de Deus e tornavam-se estrangeiros protegidos pela legislação. Mais relevante que a etnia era o fato da pessoa se submeter à legislação estabelecida, desfrutando dos mesmos privilégios e responsabilidades.

4. Considerações Finais

As traduções bíblicas estabelecem diferentes critérios para traduzir palavras que têm em seu bojo significados ora diferentes, ora semelhantes. Mais uma vez se confirma a importância do estudo com diferentes traduções para contribuir com o crescimento da Igreja de Jesus e proclamação da sua mensagem.

O presente artigo analisou quatro palavras que de forma recorrente são traduzidas por estrangeiros; embora esse seja o sentido ampliado destes substantivos, também é verdade que no estudo detido é possível perceber importantes diferenças. Nesse sentido, a proposta é contribuir para uma reflexão sobre o migrante à luz da Bíblia.

²⁵ BÍBLIA, P. **Nova Almeida Atualizada**, 2017.

É relevante observar que os critérios para cada um dos termos permitem identificar que as leis estabelecidas não eram alteradas para acomodarem-se aos desterrados, mas estes é que deveriam se submeter às normas estabelecidas;

Observou-se também que a nacionalidade era adquirida após a confirmação da descendência viver em Israel por um período, não sendo algo imediato, apenas por ter nascido entre o povo israelita;

Neste estudo se observou que o relacionamento com os estrangeiros era possível, seja por acordos comerciais, seja por migração por parte dos israelitas ou dos povos vizinhos, e que havia diferentes possibilidades de relacionamento, sendo vedada a adoração aos deuses desses povos;

Finalmente, Deus ama a todas as nações, não importando com a sua origem, raça ou cor. O propósito do Senhor sempre foi o de fazer seu nome engrandecido entre todos os povos.

Referências

- 4Q34 Deuteronomy g. (2010). **4Q34 Deuteronomy g**. Bellingham, WA: Lexham Press, 2010.
- 4Q38a Deuteronomy k2. (2010). **4Q38a Deuteronomy k2**. Bellingham, WA: Lexham Press, 2010.
- BÍBLIA, G. **The Old Testament in Greek: According to the Septuagint**. Cambridge: Cambridge University Press, 1909.
- BÍBLIA, H. **Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. Stuttgart: German Bible Society, 1997. BÍBLIA, P. **Bíblia Sagrada, Edição Revista e Corrigida**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1969. 1468 p.
- BÍBLIA, P. **Almeida Revista e Atualizada**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.
- BÍBLIA, P. **Nova Tradução na Linguagem de Hoje**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.
- BÍBLIA, P. **Nova Versão Internacional**. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2001.
- BÍBLIA, P. **A Bíblia Para Todos**. Lisboa: Sociedade Bíblica de Portugal, 2009. 1901 p.
- BÍBLIA, P. **Bíblia Almeida Século 21**. 2ª Edição. ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2010. 1290 p.
- BÍBLIA, P. **Nova Almeida Atualizada**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.
- HARRIS, R. L.; ARCHER JR, G.; WALTKE, B. K. **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. Tradução de Márcio Loureiro REDONDO; Luis Alberto T. SAYÃO e Carlos Alberto C. PINTO. Primera. ed. São Paulo: Vida Nova, 1998. 1789 p.
- MILGROM, J. **Leviticus 17–22: A New Translation With Introduction and Commentary**. New Haven: Yale University Press, v. II, 2008. 1892 p.
- STRONG, J. **Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005. Versão eletrônica p. Encontra-se no software Logos.

WILLIAM B. EERDMANS PUBLISHING COMPANY. **Theological Dictionary of The New Testament**. Tradução de Geoffrey W. Bromiley. Primera. ed. Ann Harbor: WM. B. EERDMANS PUBLISHING COMPANY, v. VI, 1968. 1003 p.

WILLIAM B. EERDMANS PUBLISHING COMPANY. **Theological Dictionary of The Old Testament**. Tradução de John T. WILLS. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, v. I, 1974. 479 p.